

27

SBH
Vi 823/33 127 P39

Rolo nº 36

Setembro 24, 1868 a Junho 26,
1869

Em carta de 24. IX. 68 J. W.
W. fala em indícios de que
Lopez tentaria ou deixar o
Paraguai ou inaugurar um
sistema de guerrilhas. É
+ provável e que prevaleça o
último alvito "com as conse-
quências + drásticas para o
Brasil". A situação é ver-
e em 2 ocasiões as autori-
dades encontraram os ^{muros} muros
no Rio, cobertos de car-
tas clamando pela recu-
sa e pedindo imediata re-
sistência ao "poder de um
só homem" ou seja o que
o Imperador se atribuiu,
e exerce, dissolvendo a Cá-
mara, acusando-se a ouz

trai recentemente eleita &
renovar-se e emitindo
inconstitucionalmente cem
milhões em papel moeda.

Acha que ~~isto~~ se pode
de no entanto perguntar
se enquanto o povo brasilei-
leiro não se livrar da
Escravidão e de seus efei-
tos demoralizadores não
seja este o governo mais
adequado a sua condição.

"O sangue negro corre nas
veias de 5 oitavos [al-
guém à margem da car-
ta escreve 19/20] de todo
o povo; e em não pou-
co se crêem que isso
qualifica o pe a esta
em tal situação ao ex-
ercício do self-government"
E pergunta-se se não

a maioria da população se
compõe de africanos igno-
rantes e semit selvagens, o
liberta-los não seria um
medo por do que a doen-
ça.

Alude em seguida a bo-
tos correntes de pe Washburn
e esperada em Montevideo a
qualquer momento e de pe
Lopez teria roído a legação
americana dela retirando
a força certos refugiados po-
líticos. Isso é possível, já
q Lopez se tem mostrado
reiteradamente um bravo
panguiário.

Continua na mesma
carta, agora em data de
25, ~~pe~~ informando que
inclui notícias do Brazilian
Times por onde se percebe-
ra que o Imperador fez ele-

que a Câmara me parecia.
A outra era liberal na
proporção de 7 contra 1, e
a outra que já está elei-
ta, mas ainda não teve
licença de reunir-se e
largamente conservadora. Fi-
no foi alcançado simpli-
mente com a mudança
dos Presidentes de Provín-
cia e dos chefes de polí-
cia, pagando-se com que
voltassem os conservado-
res.

Um dos nomes que a-
junta J. W. W. do Brasil
Tunis fala-se na inten-
ção de reunir mais os
desempregados e muitos de
Lopex, achando ~~que~~ ^{se}
ele dispõe de 15 a 20 mil
homens e milíssimos cavalos.

mas se uns
~~propósitos~~ acham que
o desenlace é apenas uma
questão de dias, outros tem
tentam que se ele se unti-
nar no país "com um ge-
neral tão lento e sem in-
iciativa (such a slow
and unenterprising ge-
neral) como o Marquez
de Larras para combater,
ele terá mais de proba-
bilidade ainda a guerra dura-
te meses a fio.

Outro nome diz que
Sua Excelência [Lobosai]
assumiu o governo a 16
de julho, e a 5 de agosto
foi assinado um decreto de
emissão não legalizada
de 40.000 contos em papel
moeda, proporcionalmente ~~para~~
e até capciosamente com

renovado em agosto até
5 de setembro, quando sua
publicação caiu como
um bolido na praça
despertando no comér-
cio um sentimento gene-
ralizado de crítica as in-
dignas artimanhas finan-
ceiras do governo para re-
mover de dinheiro e
~~das~~ cambiais. O resul-
tado é que a confiança
~~do~~ no governo ficou re-
lucamente abalada nê-
meio.

Annuncia ainda que
para restringir os me-
da do possível os efeitos
das emissões de papel
moeda ~~de~~ autorizadas
pelo decreto nº 4232
de 5 de agosto ultimo,
o ministro da Fazenda

foi autorizada a contrair um
empréstimo, por via de subs-
crições publicas, que não ex-
cedere de 30.000:000\$000 em
bonds ouro mediante juros
anuais que comenciam a
correr a partir de 1 de set-
embro seguinte a juros a-
nuais de 6% cobrados a
taxa de 4\$000 a oitava de
ouro de 22 quilates ou 27
pence o mil reis pagos
semestralmente nas pri-
meiras quinzenas de abril
e outubro de cada anno. O
~~juros~~ A annuidade de ~~2.100:000\$~~
2.100:000\$ a mesma taxa
é estabelecida para os juros
e a amortização do emprés-
timo, que se extinguirá ao
fim do ~~em~~ cabo de 33
anos. A amortização ac-
tual será feita por meio

de comprar no mercado e
os bonus ou certificados não
se acharem ao par. Os
certificais para os ditos
bonus serão vendidos ao
par à taxa de 4#000 a
oitava de ouro. Tinha-
se do decreto n.º 4.244 de
15/IX/1868.

Outro ponto do mes-
mo jornal menciona, tam-
bem em inglês, uma de-
claração do chefe libe-
rais, Dubouché do dia 5,
preconizando a justiça
ficando a abstenção do
partido nas eleições.

O boletim traz as assis-
tências (seu ordem) de
Bernard de Souza Fran-
co, Zacarias de Siqueira e
Varconcelos, Francisco

José Furtado, José Thomaz
Lafreco de Araújo, Antonio
Pinto Chichorro da Paes,
Francisco Octaviano de
A. Rosa, Theophilo Benedic-
to Ottoni, Barros da Pra-
za, José Liberato Barro-
so, Christiano Benedicto
Ottoni, Joaquim Manoel de
Macedo, Joaquim Saldanha
Marinho e A. C. Favres
Bastos. O boletim
os signatários explicam
uma atitude alheia à
de ostentação de força
e um empuro desde a
vesperada e escandalosa-
mente no 1.º dia das elei-
ções; a intervenção ar-
mada de vários armaceiros
e criminosos da cidade; a
remuneração de soldados à pa-
rança tomando parte na

passa; as prisões arbitrárias,
tumultos e ameaças com
que os agentes de autoridade
procuravam provocar o
terror; a ausência de re-
futura para as pessoas
dos juizes de paz liberais
e mesários. Tudo isso
tornou impossível a li-
berdade do voto.

O jornal observa ex-
pressamente que os resultados
da cidade do Rio de Janeiro
com a perda dos ~~eleitos~~
lista dos conservadores
o Dr. Antonio Ferreira
Vianna, com 7.659 vo-
tos. Ora nas eleições
anteriores de 1864 o
menor número de vo-
tos depositados nas ur-
nas fora de 5.064. ~~At~~

Acrescenta que o Dr. José Pe-
reira Rego, o vereador ^{conservador} eleito
por 6.829 fez imprimir a
sua declaração no dia 15,
recusando-se a aceitar a
honra ou a concorrer às
eleições de janeiro seguinte,
por motivo das grossas ma-
nipulações praticadas no plei-
to.

Declara em outro nume-
ro que depois as eleições mu-
nicipais 2 vereadores conse-
rvadores no Rio, ao que se
sabe, resignaram enojados,
embora tivessem sido eleitos
por grande maioria. Em
Luziânia e S. Miguel da Al-
deia na Bahia os parti-
dários das autoridades demit-
tidas e escolhidas chegaram
às vias de fato nas ruas,

e o conflito resultou em
vários mortos e feridos.
Referindo-se ao
partido levemente por meio
dos brasileiros de que as
eleições no país são a
falsa mais promissa
que se possa fazer,
o jornal alude a abusi-
so de ~~trabalho~~ subornos,
preços sobre trabalha-
dores, ~~adulteração~~ ~~manobras~~
~~manobras~~ nas ur-
nas, falsificação dos re-
sultados, etc., etc., ac-
rescentando a ~~at~~ ati-
va intervenção de uma ver-
meiosíssima burocracia e
polícia nomeada pelo go-
verno e igualmente de ~~ex-~~
~~oficiais de~~ guarda nacional tam-
bém nomeada, invocando
homens para o serviço, de

elementos da imprensa ~~opostos~~
igualmente aliados até nas
portas das igrejas onde se fazem
as eleições, de detenção arbitrá-
rias e prisões, mesmo pela
ora de mais vergulha ~~para~~
~~esta~~ atividade de pessoas
admitidas, quando não este-
reoladas por aqueles cujo de-
ver está em reprimir o pe-
rigo. Em, o Brasil de 1868.

Carta de J. W. W. de 8/X/
1868 a Sewall mandando uma
carta ao almirante C. N.
Davis relativa ao seu ~~relatório~~
relatório como medida de política
(Policy) da esquadra americana.
Webb não duvida que as penas
dixadas por Washburn na defe-
ção foram amassadas. E
rebu da honra nacional por
uma demonstração. A ~~tylabe-~~

ra, a França, a Itália, e
Espanha mandaram re-
talladores a Assumpção e
acredita-se que é neces-
sário mandarem "todas as
suas forças disponíveis" no
momento o U. S. A. não a en-
ca potências que não se a-
cha representada. "O Sr. Da-
vis é um do + perfeito
e inteligente cavalheiro
em nossa amizade, e não
pouco o pode conhecer que
não tenha por ele respei-
to e afeto. Ele é, além
disso um homem de ciência
e das artes e está para com
seus comandados que ele é,
com justiça popular. Tem
to no andar como em ter-
ra. Certamente não se
de nenhuma cavalheia a
noção que merece + do p. e.

le minhas atenções". Apesar
diss divergências meu ponto.
Ele acha q' top esse armen-
to não merece muita atenção
e que a maioria do opi-
nião de maneira não se
nenhuma importância especial
na representação diplomática
de um país. E' claro q' vi-
so não sabemos em qual
opção. Webb não sabe
o q' Davis há de fazer, mas
as últimas notícias levam
a ver q' ele não demora-
rá em partir. "Em me
contato em incluir um
suplemento do River Plate
Standard publicado em
Buenos Aires e q' me foi
mandado pelo Sr. Wash-
burn. Espera o Sr. Wash-
burn no Rio de Janeiro 20.

Carta J. W. W. ao con-
sultante Charles H. de-
vis commandant da espre-
dilha americana, de-
de de Boa Viagem, 6/X/
1968.

Comunicação p recebeu u-
ma carta de Washburn
de- de de Buenos Aires,
26/X/1868 apresentando-
por ter chegado por e por
o aquela cidade no "Wasp"
onde mal escapou como
vida. "V. mal gulegar
p enquanto estava ali
em grandes terras com
o brancos em estado
em perigo de vida? E
acrescenta p sobre ar-
raciona a força. Bliss e
Wartman a força no
momento em que iam

deixar a legação para ir a
bordo. Dig como envio
a Davis a carta de Wash-
burn e pedir-lhe p man-
dar uma embarcação por
busca-lo em 2 de Fevereiro.
p foi feito. Chegou ao "Feli-
city" em 2 1/2 e lamenta-
sua convicção de ambos
e tiveram manifestada u-
ma divergência profunda de
opiniões sobre o dever re-
ciproco acerca do assunto.
Adm por exemplo p Davis
deveria ter mandado imediata-
mente a Arica e toda
as embarcações disponíveis
para ^{irem buscar} ~~para~~ Bliss
e Hartman.

"O Sr. net conhece o
Sr. Washburn" dig Webb
a Davis, "mas eu o co-

checo e Também sei que
tanto em Buenos Aires
como aqui no Rio de
Janeiro, a imprensa pu-
blica no interesse do
Brasil e dos aliados
faz todo o possível pa-
ra denegrir seu ca-
racter."

Junta recortes origina-
is no despacho de
antes, dirigidos a
Serrano, por a carta
a Davis e copia en-
viada à Secretaria de
Estado em Washington

Um dos recortes é
tirado do Jornal do
Comercio do Rio

contém uma correspondên-
cia de Montevideo datada
de 1 de outubro de 1868 onde
se lê que "é público e
notório em B. Aires que
nos livros repartidos ao
agente do ditador [Lopez],
D. Felix Esquivela se acha
notada a entrega da quan-
tia de 4.000 onças a Mr.
Washburn quando este
foi aos Estados Unidos no
começo da guerra, para
teria que se julga que
foi dada quando este foi
aos Estados Unidos, no
começo da guerra para
que elle se empenhasse
em captar as sympathias
da grande nação america-
na a favor da ~~causa~~
causa do Paraguay".
A margem J. W. W. de

que os aliados estão reunidos
que peritos a diplomacia
do "por causa das ver-
dades que ele disse a
respeito deles." "Isso é
do do folha semi-offi-
cial de hoje, 8 de oute-
bro de 1868".

Outros recortes são
do The Standard de B.
A. onde aparece, en-
tre outras coisas, a car-
ta que Washburn di-
rigiu a Lopez de Bor-
do do Wasp em a data de
Setembro 12, 1868

Entre estes recortes
há uma curiosa carta
de Bliss a Washburn
entregue a este a bordo
do Wasp acusando-o

de ser a causa de uma
revolução que se trame-
va contra Lopez. Pode acon-
tecer a Washburn que lhe
devolve os manuscritos
históricos de Bliss e de
que Washburn se teria
apoderado indevidamente
quando lhe addressa. "Eles
convinham, como Vossa Ex-
celência bem sabe, de
uma volumosa história
do Paraguai até o ano
de 1810 e cerca de 2.000
páginas ou + seu espa-
nhol ~~antes~~ sobre épocas
+ recentes, com uma cro-
nologia que vai até os
dias atuais".

Continuas as cartas
de J. W. W. a começar
por um despacho de

24/X/68 contina a cor-
respondencia ou melhor
a polemica entre J.W.
W. e ~~James~~ Davis

Finalmente em carta
a Seward de 26/X/68
J.W.W. informa o Se-
cretario de Estado sobre
sua intenção de desem-
barcar no país em li-
cença a 25/XI sobre
do narrar o fato no
Rio em janeiro princi-
palmente.

Carta de William
Van Vleck Lidgerwood de
20 de dezembro na qual
lidador de encampado
de negócios internos a
Seward

J.W.W. chegou a Nova
Iorque a 23/XII/1868 e comu-
nicou sua chegada a Seward
no dia imediato.

Carta de J.W.W. ao
~~General Grant~~ ^{General Grant} ~~Estado~~ de bordo
S.S. South America, St.
Thomas, 1 de março de
1869 referindo-se move-
mento a proposta de Na-
poleon III de vender a fin-
ca francesa ao U.S.A.
pela soma de \$10.000.000
e rendendo à vantagem
para o U.S.A. de fornecer
a margem norte do Canal
Zonas. Nesta carta
de J.W. Fabens que ia a
bordo do St Thomas e que
foi comul norte-americ-
no em Caiena ~~em~~ in-
cassé 9 anos enfermando

mas vantagens. Diz que
Seward quer fazer re-
sumar a guerra de Na-
poleão III.

J. W. Webb volta ao
Rio a 20 de março e
começa seu serviço ao
Secretário de Estado no
dia 25 imediato. As
cartas seguintes são en-
desçadas ao novo Secre-
tário de Estado Hamilton
Fish

Em carta de 7/IV/
1869 a Fish, J. W. W.
manifesta grande confian-
ça na capacidade de com-
mando do conde d'Eu e
está em tudo no antípo-
do do velho e fraco
(old and feeble) Caxias.

Em carta de 22/IV/69 de
J. W. W. para Caxias levou
3 annos para realizar no
Paraguay o q' poderia ter
feito em 3 meses.

"Se a guerra ~~de~~ tivesse
sido bem conduzida após
a queda de Argentina teria
acabado em uma quin-
zena, mas em vez disso,
Caxias fugiu do exército
e veio para o Rio, e o ex-
ército não p'z absolutamente
nada, limitando-
se a alimentar-se com
os abundantes mantimen-
tos que lhe foram destina-
dos, enquanto Lopez se ocu-
pava zelosamente em pre-
parar uma outra guerra,
sem que os aliados o vides-
sassem".

Dig-me o Brasil tem
 ainda outros problemas a
 enfrentar. As republi-
 cas argentina e uru-
 guia estão francamen-
 te enjoradas da Triplex A-
 liança e uma ruptura
 a qualquer momento é pro-
 vável. Mas isso ocorrerá
 durante ou depois da guerra
 as repúblicas do Uruguai,
 da Argentina e do
 Paraguai acabaram por
 manter uma conpedação
 que terá como finalidade
 a inimigade para
 com o Brasil. ~~Por~~ B
 pode dizer repúblicas
 odeia o Brasil e tal
 fato é abertamente ad-
 mitido pelos homens pú-
 blicos brasileiros.

Na mesma carta diz
 Webb que em vista dos
 acontecimentos políticos de
 conhecidos, os liberais do
 Brasil tornaram-se re-
 publicanos e já pregam
 francamente a Revolui-
ção e a reforma das
 por negar.

J. W. W. continua suas
 críticas a Davis e ao vi-
 nito machado.

8/11 março
 [maio] Em carta de 27/10 de 1900
 da Fish, J. W. W. crí-
 tica o gov. conservador
 [Zabaraí] dizendo q o
 Parlamento deveria abri-
 re no dia 3, mas que o

(+) Webb escreve mais. A
 lapi ~~to~~ li- a "mais?"

governo não ousa fazê-lo.
 "A simples razão está
 em q' eles temem uma
 Revolução".

Referindo-se na mes-
 ma carta ao Visconde do
 Rio Branco diz J. W. W.
 que ele "é sabidamente
 um dos homens publi-
 cos + capazes e inescrup-
 pulosos do Brasil".

Na mesma carta J.
 W. W. volta a insistir
 q' a publicação por ele
 no Brasileira Times
 de uma defesa de uma
 atitude na carta do
Wasp (8 de julho) provo-
 cava 5 semanas de-
 pois provocou a queda
 do gabinete [Zavala]

que "requisou na tarde do
 dia em que se pediu ao
Wasp fosse concedido ~~o~~
Transpot as linhas do blo-
 queio..." "Cinco meses
 mas depois de ser, em
 portuêzes, francês e inglês
 tu fixado sobre Paqueta
 o estigma de falsidade e
 o caráter de difamador,
 ele se tornou ministro
 do Exterior no atual go-
 verno conservador, escavo-
 crata e reacionário".

Terminou a carta dizen-
 do:

"O Partido Liberal volta-
 rá em breve ao poder
 e restaurará um gover-
 no constitucional no
 Brasil".

Segue - a ~~carta~~ de

com data de 31 de Abril
um ofício de J. W. W. a
Cotegipe - Sem inte-
rene.

Dr. Webb: "O poder
revela do Imperador e
tão despótico e onipotente
quanto o dea o do rei
de Portugal há dois sé-
culos".

J. W. W. em barcos
no Maranhão a 26
de maio e no dia seguinte
terminou o fato de
bord a Fish, anunciando
do ~~ao~~ Bar que comu-
nicava ao Barão de
Cotegipe ministro inte-
rino do Exterior a "sus-
pensão formal de todas
as relações diplomáticas

ticas dos Estados Unidos
com o atual governo do
Brasil. E o abeiro ami-
gado pede que seus pas-
saportes lhe sejam man-
dados para delongas de ne-
cessidades, acompanhando
da usual permissão de
alfandega para o trans-
porte de suas bagagens".

"No dia 12 o embaixador
deu de volta minha no-
ta do dia 3 como des-
respeitosa; em seguida
ao mesmo tempo man-
dou meus passaportes e
no dia seguinte publicou
a correspondência com
excusas de nota de 3
de maio, e deu sua
versão veraz do caso".
E comenta "Sem dú-
vida o principal objetivo

do governo ao devolver-me a nota depois de ~~guardada~~ ^{guardada} sete dias e a frase uma semana era de evitar a necessidade de publicá-la.

Ou seja o governo mandou a bordo o encarregado de negócios britânico para tratar um acordo e pôz-se ~~retirar~~ retirar a nota e Webb pegou o mesmo.

A situação por aí: mal resolvida pelos bons ofícios do diplomata inglês. Mas J. W. W. lembra não obstante:

"A estúpidez desta gente, em dia antes, me fazia de penso comum

no e igualada por sua vai = de. Eles realmente acreditam que o Brasil é a maior potência militar e naval do mundo; e seus principais órgãos de imprensa abunda e provavelmente o proclamam, que nem a nação Europeia, nem nos Estados Unidos jamais se exibiram com tais proezas militares e navais como as que nos tiram o brasileiro no Brasil, onde eles levaram três anos para fazer o inglês, franceses e americanos faziam com a sua parte de suas forças, que também vai de e também loucura, para impregnar todo um povo nesta era do mundo

~~28 de Abril~~

p. 2

pode parecer incrível, e
no entanto não é li-
teralmente e estrema-
mente a verdade.